

Portugal nega elo com entidade que fundou

BRASÍLIA — O deputado Paulo Portugal (PP-RJ) negou ontem qualquer relação com a Sociedade de Proteção à Infância e Maternidade de Bom Jesus do Itabapoana (Spim), da qual foi fundador e que apresenta irregularidades na prestação de contas de US\$ 1,4 milhão junto aos Ministérios do Bem-Estar Social e de Educação e Cultura. A Spim tem como contador Hélio Joaquim de Souza, o mesmo das entidades ligadas ao deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ).

Portugal disse ter apresentado apenas uma emenda beneficiando a Spim, mas não negou ser amigo do presidente da entidade, Aylton dos Santos.

Em outro depoimento, o deputado Valdomiro Lima (PDT-RS) chorou. Apenas seis parlamentares se inscreveram, e não se preocuparam em insistir sobre benefícios que teria recebido ao assinar uma emenda para obras no porto de Natal: seu nome apareceu nos documentos da Norberto Odebrecht relacionado ao percentual de 1,3%.